



**SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Seção Sindical Natal - RN
CNPJ 03.658.820/0017-20

Fundado em 11/11/1988
Filiado à 

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DO SINASEFE SEÇÃO SINDICAL NATAL/RN

No dia dez do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, o SINASEFE – Seção Sindical Natal-RN, entidade representativa dos servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), inscrito no CNPJ sob o nº 03.658.820/0017-20, com sede na Rua Camilo de Paula, 06, Tirol, na cidade de Natal/RN, em conformidade com o seu Regimento Interno, realizou a Assembleia Geral no formato virtual: através da plataforma do Meet, no seguinte link: <https://meet.google.com/avo-atpg-zhw> – (Os/as Servidores/as foram orientados a entrarem na reunião com o e-mail escolar do IFRN); e com transmissão pelo canal do SINASEFE Natal no Youtube (www.youtube.com/c/SINASEFENatal), conforme edital de convocação publicado no jornal AgoraRN, no dia 8 de outubro de 2024, terça-feira, na página 14 - Geral, bem como no site <https://www.sinasefern.org.br/sinasefe-natal-realiza-assembleia-geral-virtual-no-dia-10-de-outubro/> e nas redes sociais do SINASEFE Seção Natal, sendo acompanhado por todos(as) da base e a quem interessasse em participar. O Coordenador Fernando Varella, faz uma breve apresentação de sua pessoa, cumprimentou a todas e a todos, reforçando o horário da primeira chamada da assembleia no caso às 16h e seguiu apresentando a pauta, que consistia na seguinte ordem: 1. Informes; 2. Análise de conjuntura (descumprimento dos termos de acordo de greve; posição do SINASEFE sobre a nova Regulamentação de Atividade Docente); 3. Eleição de delegados/as para 197ª PLENA do SINASEFE; 4. Posicionamento da Seção Natal sobre a paralisação de 48 horas, nos dias 15 e 16 de outubro de 2024 e, 5. Encaminhamentos. O mesmo externou seu desejo por uma reunião fluida e propositiva. Falou que por necessidade de quórum retornaria na sequência, após o tempo determinado estatutariamente. O Coordenador Fernando Varella deu início a assembleia no horário das 16h20min, após o primeiro momento de espera acordado anteriormente, cumprimentou aos presentes, apresentou os demais membros da diretoria presentes neste momento, ressaltando que felizmente hoje a composição da coordenação geral, está completa. Dando sequência, reforçou a pauta apresentada anteriormente e abriu para votação do plenário que, sem aditivos, a pauta foi aprovada pelos participantes. Em relação ao primeiro ponto da pauta, Fernando informa que presencialmente na sede, estará contando com o suporte de Sônia Moura, diretora dos assuntos de aposentadoria e virtualmente contará com o suporte da coordenadora Fabiana Teixeira e o coordenador Diego Cirne. O mesmo apresenta as informações a cerca reunião que aconteceu na Reitoria com a presença do coordenador Diego Cirne para tratar com o reitor e a cobrança ao MEC sobre o cumprimento do acordo de greve. Sonia informa sobre o evento que aconteceu esta semana para comemoração dos aniversariantes do semestre. Sonia reforça a importância desta atividade que aconteceu de maneira extraordinariamente positiva e agradece a presença tanta dos membros da diretoria como de cada aposentado e aposentada. Informa que contou com a presença da coordenadora Fabiana Teixeira e agradece ao tesoureiro e a toda a direção toda a gestão que deu o suporte necessário para que fosse realizado esse evento para os aposentados. Informa que está trabalhando para até o final do ano, realizar um evento para comemorar o aniversário dos aposentados(as) do segundo semestre o qual visa também abranger, os sindicalizados que quiserem participar. Fernando informa que tem a inscrição de Manu e de Fabiana, o mesmo informa que como pode ser verificado por todos o site já está de cara nova. Manu, pergunta se o SINASEFE



**SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Seção Sindical Natal - RN
CNPJ 03.658.820/0017-20

Fundado em 11/11/1988
Filiado à

Natal já realizou uma avaliação do 36º CONSINASEFE e Fabiana diz que o informe dela era sobre o CONGRESSO e pede para Manu contribuir. Manu apresenta informações sobre a conquista da demarcação das terras indígenas, apresentou um breve relato sobre a importância de apoiar os Guarani Kaiowá e mencionou a demarcação de terras indígenas. Manu informa que recentemente, aprovou inclusive na última Plena antes do 36º CONSINASEFE uma nota em Apoio aos Guarani, Caiuá os indígenas das etnias do Sul, porque estavam tendo uma sistemática de ataques. Destaca que saiu matéria no Fantástico recentemente porque tiveram alguns assassinatos. E aí esses assassinatos acirraram os conflitos nessas áreas. A mesma faz uma explanação sobre a luta dos povos indígenas e a necessidade do Marco Temporal. Destacando que este debate envolve indenização da Terra Nua no valor de 144 milhões de reais e isso vai onerar cofres públicos e que segue os debates envolvendo governo federal, Câmara Federal e conciliação no STF, que sofrem pressão da bancada ruralista. Manu ressalta sua avaliação positiva em relação ao congresso. A mesma percebeu uma atividade que mostra a vividez do sindicato. A mesma reforçou a importância da discussão sobre o impacto do descumprimento do acordo de greve pelo governo e a necessidade de mobilização. Fabiana Teixeira inicia sua fala avaliando o CONGRESSO e expõe que percebeu uma atividade até tranquila em terminar de disputas políticas onde se viu um novo cenário surgir. Considerou proeminente a participação dos TAE na Luta, bem como observa positivamente um outro grupo representando os assistentes de alunos que inclusive, apresenta que está na composição do Conselho Fiscal da DN e que no geral, foi um momento de muitas proposições para o segmento do IFs. Informou que, sendo a sua primeira participação a mesma enfatiza que considerou muito importante sua participação no Congresso, bem como aos demais da delegação da Seção Natal. Fernando pergunta se alguém teria mais informes. Momento em que deu sequência ao ponto 2 da pauta que tratou da Análise de conjuntura (descumprimento dos termos de acordo de greve; posição do SINASEFE sobre a nova Regulamentação de Atividade Docente); Ele discorre sobre a reação das forças sindicais em relação a medidas do governo de não está cumprindo com os termos do acordo que será retirado do PL. O mesmo enfatiza que o governo vai encaminhar para PL alguns pontos para aprovação pois nas últimas reuniões havia sido informado que o governo ia retirar da pauta um dos pontos que seria questão do RSC dos TAEs, visando justificar que era para a base orçamentária de 2026, afirmando que teria impacto orçamentário. Avalia que isso pode ter problema com relação ao teto. Fernando informa que teve esse posicionamento do governo com relação ao termo de acordo de greve e daí, saiu a reação das forças sindicais. Destaca que também seja a FASUBRA a se pronunciar em relação a isso e aí a gente tá com esse problema para resolver. Indaga como é que a gente vai lidar nessa situação, porque é um risco grande que a gente corre, querendo deixar para o próximo ano uma coisa que estava no acordo para esse ano. Reforça a questão da possibilidade da mobilização para começar a dar pressão no governo para que se coloque realmente os pontos que eles retiraram na PL é ser apresentado ao Congresso Nacional. Dando continuidade, André Palhares parabeniza aos participantes dos Jogos Internos dos Servidores e agradece a contribuição do SINASEFE em se fazer presente com a distribuição de lanches e picolés. O mesmo repudia a postura do governo diante do não cumprimento dos termos do acordo de greve. Ele faz um apelo para que se aprove a paralização proposta para os dias 15 e 16 para dar visibilidade nas mídias e pressionar o governo. Ressalta a importância de se seguir



**SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Seção Sindical Natal - RN
CNPJ 03.658.820/0017-20

Fundado em 11/11/1988
Filiado à

juntos. Francisco Dias pede esclarecimento sobre a pauta que justifica a fala do governo em relação aos impactos no orçamento. Fernando defende que o governo estar com uma postura de teste com a categoria. Fala que é preciso se estar atento com os aspectos que foram acordados. Dias prossegue defendendo que é preciso entender o que está acontecendo. Ele ressalta que o governo está fazendo a opção de investir em outras frente, em detrimento da educação. Defende a adesão ao ato dos dias 15 e 16 de outubro. Explica que não se deve fugir de que a luta é este lugar de perder horas que deverão ser assumidas pelo servidor, ou perder recursos financeiro depois. Manu questiona sobre as implicações de se fazer o retorno de greve, se no caso o SINASEFE tem um parecer jurídico sobre esta possibilidade. Fernando informa que não se tem definição a cerca desta matéria. André Palhares responde a Manu que a priori, o direito do servidor publico tem a prerrogativa de poder pagar as horas no período que se estava em greve. Sonia faz uma fala trazendo uma reflexão em cima desse não cumprimento do governo sobre os acordos que foram feitos durante o movimento é muito disso se deve. “Aqui nós tenhamos que a nível do nosso sindicato Nacional estar muito atentos que na verdade nós estamos vivendo uma reforma administrativa embora PEC 32 estejam de bairro no Congresso, nós estamos vivendo a reforma administrativa é mobilizada pela Emenda Constitucional. O MG está totalmente sintonizado com essa PEC 1998, ela está incidindo 18 vezes no Capítulo 7 da administração pública que trata das nossas funções remuneração etc 18 vezes, elas estão modificando o nosso RJU no conto Geral das emendas constitucionais que eu tenho aqui que são 140. Elas estão 71 vezes nos prejudicando incluindo a emenda 19 a 20 a 18 a 103 etc, etc. Então são 71 vezes alterando o nosso Regimento do nosso Regimento Estatutário o regime jurídico de servidores. Então nós temos que ter muita consciência de que muito do que o governo é acordou conosco e os seus assessores, estão sabendo dessa emenda e sabe de muito do que a gente mobilizou para conseguir às vezes está implícito na emenda 19 dela não ceder. Então, nós temos que encontrar um meio jurídico meio político de fazer esforços para que essa emenda 19 que está no STF standy by no modo de uma de uma 2135 está como uma liminar da Carmem Lúcia para não extinguir RJU. Nós temos que ir no foco do nosso problema, nós estamos fragilizados. Porque nós não estamos levando em consideração a relevância que está tendo essa emenda 19 sobre o RJU e isso nos fragiliza muito na hora de negociar com o governo. Porque eles estão atentos a isso aqui então nós não vamos conseguir mudar muita coisa se a gente não ir para o campo jurídico também porque a gente vai para rua a gente fala nossas mobilizações paralisa, os serviços etc, mas na hora de nós fazermos as nossas exceções jurídicas, nós estamos deixando a desejar. E aí nós nos fragilizamos e perdemos muita coisa com isso. É um alerta que eu faço para nacional e nós aqui nos mobilizarmos também, porque muitos das nossas perdas está configurada na reforma administrativa que está em curso e é lei a emenda 19 é lei vigorando (André Palhares: MGI vai lançar agora avaliação dos servidores pelo SOUGOV (avaliaGov), governo cria as coisas e não dialoga com as entidades, com as bases, infelizmente). Sonia Prossegue: eficácia plena efeito imediato e nós não podemos sair desse quadrado precisamos de reforço jurídico e político para poder combater essa emenda que estamos fragilizando por demais e quanto a esse acordo não se é para 2026 isso é balela porque não vai gerar Impacto nenhum agora então é só uma maneira de cozinhar a gente justamente porque eles têm respaldo na emenda 19. Dando sequência as inscrições,



**SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Seção Sindical Natal - RN
CNPJ 03.658.820/0017-20

Fundado em 11/11/1988
Filiado à 

Álvaro dar uma opinião que se tem que ir para rua mesmo mostrar que esse governo é tão pilantra quanto o que saiu e começar aqui derrubando a candidata a prefeita aqui de Natal mostrando que eles não querem fazer nada pelos servidores. Teve um acordo assinado. Chama de vagabunda da Ester do MEC estar sacaneando. Então vamos para rua vamos começar a derrubar esse governo. que ele seja do PT do PL do caceta quatro vamos para rua mesmo e vamos (Geraldo Peregrino: calma, homi) paralisar essa porra ou cumpre ou a gente para (Andre Palhares - Verdade Sonia, o Governo nos enrola, mas não podemos aceitar isso, porque nossa luta da greve 2024 foi muito grande.) mostrar que esse PT tão sem vergonha. Fernando dar ok para Manu que reforça que nenhuma mulher aqui vai ser chamada de vagabunda. Nem Ester, nem qualquer outra mulher vai ser chamada de vagabunda e se dizer que estar tudo bem. Externa que essa é a primeira questão segunda questão é que é importante se ter muita frieza, porque política a gente não faz com o estômago a gente faz com cabeça e entender que para conjuntura local agora é fundamental, analisa, está com os servidores e a gente e eleger Natália faz parte. Enfatiza que dentro do PT existem diversas correntes, diversos grupos, com diversos posicionamentos políticos (Fabiana Teixeira: Reforço as palavras da colega) Manu continua explicando que Natália faz parte da articulação de esquerda. Que a mesma sempre se colocou do lado dos servidores públicos, que sempre teve nas manifestações apoiando os servidores é importante a gente ter capacidade de fazer essas mediações. A mesma diz concordar muito com as cores indignação trazidas por Álvaro. Defende que se vá para rua. Reforça que é preciso denunciar o governo, pressionar, pois observa que o governo está dando dinheiro para agronegócio. Está tirando essa verba da educação, enfatizando o último corte que foi anunciado. A mesma discorre que é preciso cobrar a abertura da planilha pra se ver que os maiores cortes, incidiram sobre saúde, sobre educação, reforçando que um dos menores cortes, está direcionado ao agronegócio que, praticamente é o único que manteve o patamar de investimento. Enfatiza a necessidade de se ter muito cuidado para a nossa indignação não acabar colocando uma cortina de fumaça e acabar se jogando fora água e o menino junto. Fernando explica que o ok proferido por ele, não significou que ele estava concordando com a fala de Álvaro. Reforçou que é preciso se ter responsabilidade com as falas que estarão disponibilizadas aqui no YouTube. Sônia Moura inicia sua fala direcionando a fala proferida por Álvaro querido. A mesma reforça a importância da participação do Nobre sindicalizado e que compreende a sua sensação de insatisfação e a sua indignação, que tem suas vertentes de verdades, porém, pede que estas indignações, dadas nos termos de “vagabunda” fosse retirada. Porque segundo a dirigente Sônia, diz que não cabe para um educador, uma pessoa Nobre, se dirigir desta forma a uma mulher. Sônia reforça acreditar que o sindicalizado Álvaro tem capacidade intelectual e moral para reconhecer que essa palavra não foi muito bem colocada e explica que a emenda 19 não é de Lula, a mesma foi criada emenda 1998, pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso. Reforça que a mesma urge de uma outra emenda que está acabando com a vida dos servidores públicos, é a Emenda 103, da Previdência Social e esclarecimento sobre a Natália, é preciso saber que a mesma está junto com o deputado Glauber e com a Deputada Sâmia Bonfim defendendo, travando uma defesa árdua do serviço público. Sônia fala ainda sobre a anexação da PEC 06 a 555 que é a retirada da contribuição dos aposentados da Previdência Social, portanto era uma aliada, conclui. Sara apresenta seu repúdio a fala de Álvaro,



**SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Seção Sindical Natal - RN
CNPJ 03.658.820/0017-20

Fundado em 11/11/1988
Filiado à

Cledson, defende que se faz necessário fazer a luta, mas com certa racionalidade e cautela. Sara: fala que infelizmente não vai falar sobre a conjuntura pois tem que registrar aqui o repúdio como mulher, por palavras de baixo calão proferido na assembleia. Diz que independentemente de a mulher ser política, ser servidora pública ou não, isso não pode se repetir. Reforça que é terrível essa forma de tratamento, enquanto observa que outros políticos citados em falas fazendo bons governos ou não, fazendo campanha, greve ou não, não são xingados desta forma como as mulheres são xingadas. Destaca que sempre nesse ambiente sindical, nesse momento profissional, isso é absurdo. Considerar que estas atitudes vão contra a ética sim é terrível que ainda se tenha que escutar falas como essa. Fernando deixa consignado o repúdio a qualquer termo chulo proferido por qualquer pessoa. Dias pede uma questão de ordem qual seria o posicionamento da seção em relação a participação na paralisação. Fernando esclarece que este ponto será discutido posteriormente. Fernando chama Diego para contextualizar sobre a revogação portaria 554/2013. Diego Cirne fala em contextualizar sobre essa questão, porém antes de tudo já fez um convite a base sobretudo aos docentes as docentes e aos interessados(as) para fazer saber que essa pauta, tem origem na revogação da portaria 983 de 2020. O mesmo informa que a categoria volta a ter como regulamentação da carreira docente a Portaria 554 de 2013. Para tanto se faz necessário ter dentro do GT Carreiras Docentes, uma discussão que será preambular com a participação do SINASEFE para proposição de uma nova Portaria que regulamente a Carreira Docente. Informou ainda que no dia 11/10/24 (amanhã) se dará início uma série de reuniões desse GT e se voltará a discutir tudo sobre pesquisa de extensão, ensino, carga horária mínima, carga horária máxima tudo que rege a carga horária docente. Indaga que já se teve algumas reuniões em conjunto com a Sessão Mossoró, sobretudo com a presença dos docentes e das docentes da direção do SINASEFE Seção Natal e que o mesmo neste dia de hoje (10/10/24), juntamente com a diretora Fátima e Elsa convergiram em alguns pontos que vai ser proposto para discussão ampliada com a base, para que se tenha um breve posicionamento do SINASEFE, Rio Grande do Norte, a cerca de algumas questões que envolve particularidades de pesquisa de extensão com participação do centro com participação dos Técnicos Administrativos e que inclusive Fernando, enquanto servidor da EAD poderá ter coisas que seja preciso discutir de maneira muito ampliada e que será feito um cronograma de reuniões e assembleias para ser visto isso com a base e a partir daí, levar nas próximas reuniões e Euza, será a representante das Seções Natal e Mossoró, Seções do Rio Grande do Norte. Fernando esclarece sobre um aspecto discutindo anteriormente no tocante ao Termo de Acordo de Greve e apresenta os três pontos que traz impacto pela não implantação a curto prazo. Apresentando como o ponto um a questão do Descobrimento do acordo de greve. Um outra trata-se sobre o RSC do TAE, sendo importante que se diga que a discussão toda é porque o governo ele não está tem um ponto que é importante que ainda não cumpriu não convocou que é aquela mesma setorial das 30 horas, que ainda está nesse processo. Frisando que tem a questão de prazos também, porque 180 dias então já te passou um bom tempo. Fernando defende que tem que dar uma pressão nesse dia, mas esse fato do governo tirar da minuta da PL a questão da reestruturação da carreira, do PCCTAE a questão do próprio RSC, e também a questão do reposicionamento dos aposentados que foi outro ponto que foi retirado do PL, a questão da aceleração de capacitação, para o cargo do nível. Agora sim, o que chama mais atenção porque uma coisa que impacta maior, principalmente para a questão salarial. Nossa



**SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Seção Sindical Natal - RN
CNPJ 03.658.820/0017-20

Fundado em 11/11/1988
Filiado à

é o nosso RSC porque com isso hoje que é doutor, quem é especialista ele vai pegar o que o ele vai depender da situação ele vai. Almejar a questão desse tipo qualificação seguinte Então é uma mudança é um ganho salarial que o servidor tem um trabalhador tem e foi uma coisa que a gente conquistou, né durante toda a pressão inclusive nas primeiras mesas negociação não se cogitava o RSC para os TAEs. Fabiana apresenta o questionamento de Feitosa se está garantido os 9% para janeiro. Fernando informa que sim. Em conformidade com o que foi assinado pelo governo. O mesmo esclarece que está confiante que diante do cenário de interesse do governo para reeleição, tudo vai dar certo. Seguindo a assembleia, Fernando explica que para a escolha de delegados(as) é preciso respeitar a paridade. Dando sequência Sara se apresenta como interessada e Dias também. Que foi submetido para ser aprovação do plenário. **Fernando Luis Dias Varella Contato: 84 99612-8122** e coloca como participante da 197ª PLENA do SINASEFE, **delegado representando a diretoria** e elenca que a participação, poderia acontecer aqui na sede. Porém informa que está ocorrendo uns reparos na estrutura física da sede nos finais de semana. Fabiana apresenta dúvidas em relação a participação da base, versos a participação da diretoria. Dias esclarece e Fernando encaminha pela votação da escolha entre Dias e Sara indicando que os presentes, apresentem o nome que deve representar a seção no chat da sala do Meet. A votação resulta na escolha de Sara foi eleita como **delegada da base Sara Lima Cordeiro Contato (84) 99902-8724** e como **observador: Francisco de Assis da Costa Dias Contato: (84)98815-8564**. Sobre o ponto da pauta a cerca do Posicionamento da Seção Natal sobre a paralisação de 48 horas, nos dias 15 e 16 de outubro de 2024, Fernando apresentou que o posicionamento da diretoria em reunião ocorrida ontem – 09/10/2024), se deu na defesa da paralisação. Foi colocado a necessidade de se abrir um tempo de até dois minutos para que os presentes possam trazer falas que versem em acalorar o debate e assim, poder deliberar de maneira esclarecida o posicionamento da assembleia. Após as falas de André e Dias, Fernando pediu que quem concordasse com a proposição da paralisação permanecesse sem reação e quem discordasse que se pronunciasse. A assembleia deliberou pela paralisação nos dias 15 e 16 de outubro do corrente ano. Dando sequência, se adentrou no ponto de encaminhamentos, momento que se discorreu sobre a possibilidade da realização de atividades nos dias da paralisação. Dando procedimento aos encaminhamentos Discussões sobre a melhor forma de realizar a paralisação, incluindo atividades de formação na sede e possíveis atos públicos. Os participantes apresentaram proposições para realização de Atividades Durante a Paralisação, com destaques pas - Proposta de realizar formações híbridas sobre as carreiras docente e TAE. - Sugestões de atividades de rua, como abertura de faixas e distribuição de panfletos. - Decisão final de realizar a formação na sede, com possibilidade de avaliar um ato de rua no momento. Nas considerações finais Fernando agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião, reforçando a importância da adesão às atividades planejadas para a paralisação. Nas Conclusões e Encaminhamentos - A paralisação de 48 horas que foi aprovada na assembleia contará com: - Formação híbrida sobre as carreiras docente e TAE será realizada na sede do sindicato. - Possibilidade de ato de rua será avaliada durante a formação. - Apoio do sindicato para atividades nos campi foi garantido. Também foram apresentadas indicações para Ações Futuras: - Coordenação das atividades de formação e possíveis atos públicos durante a paralisação. - Comunicação contínua com a base para garantir a adesão e participação nas atividades planejadas. Nas Observações Finais - A

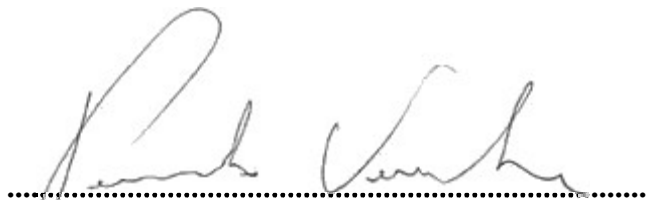


**SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Seção Sindical Natal - RN
CNPJ 03.658.820/0017-20

Fundado em 11/11/1988
Filiado à 

reunião destacou a importância da união e mobilização dos servidores para garantir o cumprimento dos acordos pelo governo. Bem como necessidade de respeitar e promover um ambiente de discussão saudável e inclusivo foi reiterada. Participaram da Assembleia a Coordenadora Geral Fabiana Teixeira Marcelino, o Coordenador Geral Diego Cirne, o Coordenador Geral Fernando Varela (coordenou a mesa da assembleia), a diretora de Aposentados Sônia Damasceno, o diretor de Comunicação Geraldo Peregrino e a diretora de Formação Política e Sindical Fatima Maria de Oliveira. Nada mais tendo a declarar, eu, **Fernando Luis Dias Varela**, coordenei os trabalhos da mesa, de modo que lavro e assino esta Ata.



Fernando Luis Dias Varela (Mat. 2615931)
Coordenador Sinasefe Seção Natal